

LIVRO DAS ATAS

secretária :
Aralina Pereira Madalena

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
DEPARTAMENTO GERAL DAS ESCOLAS DE ARTE
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

DIRETORIA E CONSELHO DE COORDENADORES DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Ata da 2ª reunião ordinária

Aos trinta dias do mês de julho de mil, novecentos e noventa e um, na sala da Diretoria da Escola de Artes Visuais na rua Jardim Botânico número quatecentos e quatorze, às dezoito horas, reuniram-se os membros da Diretoria e o Conselho de Coordenadores da Escola de Artes Visuais. Estiveram presentes o Diretor, João Carlos Goldberg — a Coordenadora Geral, Glódana Holanda — o Coordenador de Exposições e Eventos, Nelson Augusto — o Coordenador de Ensino, Luiz Ernesto, digo, o Coordenador de Projetos e Produção da Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais (AMEAV) e os Coordenadores de Núcleos, Charles Watson, digo, sr. Caio Mutzenbecher e os Coordenadores de Núcleos, Charles Watson, Paula Trope, José Maria Dias da Cruz, Ricardo Basbaum, Reynaldo Poels jr., Mollica e Celeida Tostes. A sessão foi aberta com as comemorações feitas pelo Diretor, João Carlos Goldberg e pela Coordenadora Geral, Glódana Holanda. Foi reiterada a idéia de receber os alunos novatos com a matrícula orientada pelos professores a partir do dia cinco de agosto e terminando no dia dezesseis de agosto de mil, novecentos e no-

apm

venta e um. Ainda como elemento motivador para-
esses alunos, foi montada uma exposição de-
fotografias mostrando as principais atividades-
da Escola e foi lançada a idéia de uma-
aula inaugural. A Coordenadora Geral, Godana
Holanda, declarou que se conseguiu substituir no-
books o termo release por ementa, todavia,
ainda estava faltando a entrega por parte-
dos professores dos programas de cursos e o-
currículum vitae de (d) cada u, digo, todos, o-
que era uma exigência da Secretaria de Estado-
de Cultura. O Diretor, João Carlos informou-
que: Primeiro — tinha, digo, foram encomendadas-
chapas de compensado naval que serão revestidas
de fórmica instituindo, assim, pranchetas e-
quadros de avisos nas (n) salas de aula, es-
tas serão pintadas, sua iluminação melhorada-
e os quadros negros recuperados. É o que se quer-
com isto é o Trabalho Limpo, isto é, que o-
professor oriente e cobre dos alunos a manuten-
ção dos instrumentos de trabalho coletivos e do
espaço físico; segundo — o Diretor do Jardim Bo-
tânico deu à EAV, na ocasião de sua visi-
ta à mesma, um poste para substituir o que foi
derrubado por tempestade em final do ano passa-
do e entregou a chave de uma das salas ocupa-
das pelo IBAMA (a do pavimento térreo o interno). A
idéia é que esta se torne uma sala de multiuso
e limpa, podendo ser usada por qualquer professor. —
terceiro — Grupo Condutor de Propostas: foi nomeado um
grupo de estudos para dinamizar o "(Re) Pensar a Escola"
cujos integrantes são os professores Reynaldo Rods yx.,
Suzana Queiroga, Gianquedo Bonfante, Milton Machado

APM

Charles Watson e Giordana Holanda (não como membro da Diretoria, mas enquanto representante do Núcleo de Gravura; quarto - Florianópolis e Porto Alegre solicitaram formalmente a ida de professores da EAV. Os professores devem se organizar e informar por est, digo, escrito a Diretoria suas decisões e exigências quanto às condições de trabalho, transporte, remuneração, estadia e período. Curitiba fez o mesmo pedido, porém, informalmente; quinto - a Galeria Anna Maria Niemeyer doou à Escola sua mailing list. Foi atendida a solicitação do professor José Maria Dias da Cruz que não se fizesse mais a entrega de material para a cantina através da sala de aula das crianças. Ficou decidido que essa entrega será feita pela entrada principal do prédio. A Coordenadora Geral, Giordana Holanda informou que a Gestetner Nashua emprestou à Escola uma máquina com vários recursos para a área de reprodução gráfica e que esta ficará a cargo do Núcleo de Gravura que deverá oferecer um curso ainda este semestre ministrado pelas professoras Giordana Holanda e Malu Fatorelli. Informou que a secretaria da Escola está em fase de reorganização; está sendo montado um organograma a fim de facilitar as inter-relações das unidades da EAV evitando, assim, atritos entre os funcionários. A sala dos professores tomará, provisoriamente, o lugar da Assessoria de Imprensa. A, digo, será interrompido o acesso à sala da Direção via Tesouraria, para que as funcionárias Matilde Aparecida Jaz e Beatriz Sigaud possam desenvolver suas tarefas com a segurança e tranquilidade que estas exigem. Terminando a fase das comunicações, o professor Reynaldo Roels jr. disse que a ideia da exposição Rio Livre continua existindo

A.P.M.

e que mesmo sem patrocínio participam: MAM/RJ, IBAC, FUNDAÇÃO PROGRESSO, CASA FRANÇA-BRASIL, ESPAÇO CULTURAL SÉRGIO PORTO e PAÇO IMPERIAL. O professor Reynaldo-Roels Jr. propôs a participação da EAV no evento mostrando o segmento "Os anos 80". Imediatamente o Diretor João Carlos Goldberg convidou o professor Ricardo Basbaum a assumir a curadoria da mostra. A exposição "Rio Livre" será no Rio de Janeiro, durante o período da Bienal de São Paulo. Agradecendo a confiança Ricardo Basbaum declarou - no momento - preferir participar enquanto artista. A questão continua em aberto. Passamos aos Relatos dos Coordenadores. Núcleo de Pintura: o professor Charles Watson declarou que tentando buscar uma saída para o "isolamento" do núcleo, os professores fizeram várias reuniões e, digo, e lançaram várias idéias tais como: organizar cursos por temas (com duração de 3 ou 4 meses) e convidar professores e ex-professores para que se tenha mais de uma interpretação; o professor Gianquido Bonfanti propôs um curso onde se trabalhe ao mesmo tempo a gravura e a pintura, isto é, o uso da pintura na gravura e o uso da gravura na pintura (talvez para setembro, outubro e novembro). Embora não sabendo como colocar em prática as várias idéias que surgiram, visto que os cursos de pintura são realizados obedecendo a projetos, o professor Charles Watson afirmou que o Núcleo está aberto para sugestões e convidou quem estiver interessado a dar aula(s) e fazer sua avaliação. Quanto ao grupo de aprofundamento, todos os professores concordam que este carece de um embasamento teórico e o professor Charles Watson acha importantíssimo que um professor da área teórica faça parte da equipe que acompanha os alunos do APM.

aprofundamento e perguntou "Como lidar com a interdisciplinidade sem dispersão?" Núcleo de, digo, "3D": a professora Celinda Tostes também declarou que faltam aos alunos do 3D informações básicas quanto ao plano teórico, mas principalmente quanto à ética: "no-Aberto para Balanço, o resultado foi satisfatório, mas e daí?"; ela fez observar que os alunos carecem de um aprofundamento sobretudo ligado a uma reflexão constante, a um certo nível ético diário. Como se encontra, no momento, em dificuldade de equilibrar a UFRJ e a coordenação na EAV, a professora Celinda Tostes indicou o professor Jorge Emmanuel como seu substituto nas reuniões do Conselho de Coordenadores declarando estar ele plenamente capacitado para fazê-lo. Núcleo Infanto-Juvenil: o professor José Maria Dias da Cruz disse que a equipe de professores do Núcleo está empenhada no projeto de se aproveitar o sábado. As professoras Lúcia Sá e Rita Caiafa estão preparando uma minuta do projeto. Núcleo Intermediária: o professor Ricardo Basbaum reuniu-se com os artistas Marcus André, João Modé, Rosângela Pennó, Márcia Ramos, Eduardo Coimbra, Carla Guagliardi, Valéska Soares e Rodrigo Cardoso. O grupo está propondo para setembro-outubro-novembro sete (7) encontros, abertos a qualquer pessoa e principalmente aos alunos da EAV - cujos temas são 1º CAMPO AMPLIADO; 2º MASSIFICAÇÃO DA ARTE; 3º PERDIDOS NO ESPAÇO; 4º APRORP, digo, APROPRIAÇÕES; 5º AFOGANDO EM TEXTOS; 6º CARROSSEL DAS GERAÇÕES; 7º SOMAS E SUBTRAÇÕES. Núcleo de Desenho: o professor Mollica detalhou o projeto "Estética Ambiental"; ele o professor John-Nicholson o desenvolverão com aulas práticas e teóricas, a ideia que o norteia é o enfoque da coisa concreta, isto é, o espaço urbano que será abordado através do paisagismo.

A P m

da semiologia, etc. Foi a partir da pergunta do professor John Nicholson "Existe olhar brasileiro?" que surgiu o curso que se inicia em 13 de Agosto "O olhar brasileiro e sua ausência na arte". Já prevista, diga-se, previsto um lote de palestras e já foram contatados Lélia Coelho Frota, Frederico Moraes, Joel Birman, M. Cecília M. Mollica, Ferreira Gullar, Silvano Santiago, Joel Rufino dos Santos, Millôr Fernandes, Lúcia Costa Leite e Márcio Dockors. O professor Mollica manifestou seu desejo de deixar registrada a presença destes convidados. Núcleo Teórico: o professor Reynaldo Poelke declarou que só tomará alguma atitude concreta quanto a programação do Núcleo na medida em que ficarem claras as demandas dos outros núcleos. Em seu curso tentará junto aos alunos relevar questões como: "Por que fazem arte, por que acham pertinente dizê-lo?", etc. Anunciou que a funcionária Ivete Miloski será sua auxiliar direta na organização das palestras de sábado e que, nestas, pretende realizar algo de mais profícuo e ligado ao dia-a-dia da Escola e reaver, diga-se, reafirmar que para o núcleo teórico, enquanto curso e ciclo de palestras, está aguardando as demandas dos outros coordenadores para, então, trabalhar em função das mesmas. O último relato foi o do Coordenador de Projetos e Produção junto a AMEAV, sr. Caio Mutzenbecher, que apresentou o projeto da EAST MEETS WEST - organização sediada em Nova Iorque - cuja proposta é uma exposição na EAV de artistas internacionais (com a inclusão de dois nomes brasileiros) sobre o tema ecologia, no período da ECO-92. O Diretor João Carlos Goldberg, considerando que não se tinha no momento o texto do projeto e a documentação, fotos e slides, que o acompanhavam declarou ser impossível para o Conselho de-

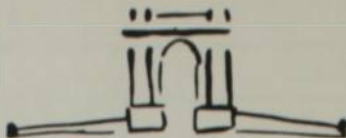
APM

4
Coordenadores tomar qualquer decisão. Propôs para o dia seguinte (trinta e um de julho, às dezessete horas) o exame do referido material, com o que todos concordaram. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às vinte e duas horas. Eu, Ism, digo, Arealina Pereira Madalena, Secretária do Conselho, laxei a presente ata que vai por mim assinada e datada.

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 1991.

Arealina Pereira Madalena.

APM.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE
SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
DEPARTAMENTO GERAL DAS ESCOLAS DE ARTE
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

DIRETORIA E CONSELHO DE COORDENADORES DA EAV

Ata da 3a. reunião ordinária

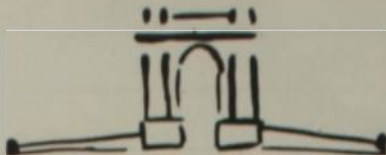
Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de mil, novecentos e noventa e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na sala da Diretoria da EAV, número quatrocentos e quatorze da Rua Jardim Botânico, às dez horas e trinta e cinco minutos, reuniram-se os membros da Diretoria e o Conselho de Coordenadores da EAV. Estiveram presentes o Diretor, senhor João Carlos Goldberg, a Coordenadora Geral, senhora Giodana Holanda, o Coordenador de Ensino, senhor Luiz Ernesto e os Coordenadores, professor Jorge Emmanuel (substituindo a professora Celeida Tostes, 3-D); professora Rita Caiafa (Infanto-Juvenil), professor Charles Watson (Pintura), professor Ricardo Basbaum (Intermídia) e a professora Malu Fatorelli (Gravura). Verificada a existência de "quorum", o senhor Diretor abriu a sessão dando boas vindas a todos e deu ciência ao Conselho do Edital do 15º Salão Carioca de Arte que será realizado na Escola de Artes Visuais. O Salão será inaugurado oficialmente no dia dezanove de novembro e aberto à visitação das dez às dezanove horas diariamente, aos domingos das dez horas às dezesete horas até o dia quinze de dezembro. Em seguida a senhora Coordenadora Geral informou ao Conselho sobre o questionário que será entregue aos alunos para que através deste seja possível traçar o perfil dos que frequentam a EAV. Declarou também ser muito importante o uso do Diário de Classe pelos professores para que todos possam ter um maior controle dos alunos que mantêm e dos que não mantêm suas mensalidades em dia. Foi colocado em discussão o aumento da mensalidade de outubro e todos concordaram com 25% de aumento. O professor Charles Watson explicou resumidamente o curso do físico Luiz Alberto Oliveira "Cosmos para Pedestres - Uma Introdução à Cosmologia Contemporânea" e passou-se, então, à questão dos cursos: a senhora Coordenadora Geral reforçou a ideia de se ocupar a sexta (6a) e o sábado e todos concordaram com o calendário para a entrega das ementas dos cursos, a saber, trinta (30) de setembro (cursos de curta duração); vinte e cinco (25) de outubro (cursos de Férias) e dois (2) de dezembro (cursos que iniciarão em março). Retomando a palavra, o senhor Diretor ex-

**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**

pressou seu propósito de enviar para as Escolas de Arte e Secretarias de Cultura de todos os Estados um pacote com as ementas dos cursos de Férias da EAV. Ainda com a palavra, o senhor Diretor fez as comunicações seguintes: primeira : a EAV recebeu a visita da gravadora italiana Grazia Varisco (no dia três de setembro), do fotógrafo britânico Keith Arnatt e do escultor Bill Woodrow (no dia dezenove de setembro) e anunciou a visita da artista francesa Vera Szekely (para o dia vinte e seis de setembro); segunda : a EAV recebeu para sua biblioteca - doações de livros e catálogos da senhora Suzanne Worcman e a assinatura de uma revista do escultor Bill Woodrow. O professor Charles Watson fez saber a todos que o British Council doou à biblioteca quatro assinaturas de revistas (duas americanas e duas inglesas). Esgotada a pauta do dia, foi encerrada a reunião às doze horas. E, para constar, eu, ----- Aralina Pereira Madalena, secretária da reunião, lavrei a presente ata, que, vai por mim datada e assinada.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1991.

Aralina Pereira Madalena



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

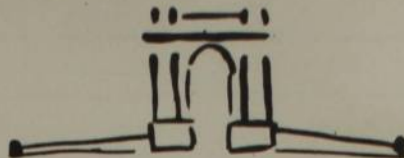
DEPARTAMENTO GERAL DE ESCOLAS DE ARTE

DIRETORIA E CONSELHO DE COORDENADORES DA EAV.

Ata da 4ª reunião ordinária.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil, novecentos e noventa e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sala da Diretoria da EAV, números quatrocentos e quatorze da Rua Jardim Botânico, / Jardim Botânico, às onze horas, reuniram-se os membros da Diretoria e o Conselho de Coordenadores da EAV. Estiveram presentes o Diretor, senhor João Carlos Goldberg, a Coordenadora Geral, senhora Giordana Holanda, a Coordenadora de Ensino, senhora Suzana Queiroga, o / Coordenador de Exposições, senhor Nelson Augusto, o Diretor de Projetos da Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais, senhor / Caio Mutzenbecher, a Assessora de Imprensa, senhora Vera Alvarez e / os Coordenadores de Núcleos, Malu Fatorelli, Paula Trope, Charles Watson, e Maria Tornaghi. Ausentes os Coordenadores Reynaldo Roels e Mollica (por motivo justificado) e Ricardo Basbaum. Na parte das comunicações o Diretor João Carlos Goldberg apresentou oficialmente / a senhora Maria Tornaghi como a nova Coordenadora do Núcleo Infanto-Juvenil. Quanto a situação financeira da Escola, declarou que a / mesma está trabalhando no vermelho desde novembro de mil novecentos e noventa e um e que com a entrada das matrículas e mensalidades no mês de março foi possível saldar as dívidas de janeiro e / fevereiro. Afirmou ainda que ao longo da crise a Escola foi obrigada a reduzir a folha de pagamento demitindo alguns funcionários e conseqüentemente o quadro de pessoal ficou bastante reduzido; o / que provocou uma sobrecarga da Diretoria, portanto solicitou aos / coordenadores que levassem aos professores o pedido de uma atuação mais efetiva junto a administração da Escola. Em seguida foram feitos três relatos na seguinte ordem: Primeiro-senhor Caio Mutzenbecher, Diretor de Projetos da AMEAV. A atualização e regularização da AMEAV somado ao convênio com a Secretaria de Cultura regularizam a situação dos professores e todas as ações da Escola. Todas /

apm



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE
DEPARTAMENTO GERAL DE ESCOLAS DE ARTE

as exigências burocráticas para a assinatura do termo de cessão de uso do prédio, que deve ser assinado em maio, foram cumpridas. Com a assinatura do termo, a EAV fica com a administração da casa, do parque e de todas as construções. A última exigência foi o levantamento topográfico que já foi realizado e é a partir da assinatura que valem os dez(10)anos. Há o projeto de abertura da associação: para a participação da iniciativa privada - como gancho foi utilizado o projeto de restauração da Escola e do parque. Há também o projeto para sócios contribuintes e sócios mantenedores, o projeto de associação com outras instituições culturais (colaborações e co-produções) e o projeto para pessoas físicas (pequenos sócios contribuintes) - para os antigos será reavaliada a contribuição de um ano já paga, estes receberão os impressos cujo lançamento acontecerá na ocasião da conferência Rio - 92 e próximo da assinatura do termo (final de maio e início de junho) e está sendo negociado com a Globo e a Manchete um projeto de mídia para este lançamento. Houve mudanças no conjunto da Associação: na vice-presidência João Satamini substituiu Luiz Ernesto; Beatriz Milhazes deixará a Diretoria Executiva e Paulo/Fernando Bittencourt será convidado para o seu lugar. - Segundo - senhora Vera Alvarez, Assessora de Imprensa. No momento está sendo realizada a divulgação das exposições "Anna Bella Geiger - Percurso do Artista" e "Bonfim" e das palestras "Memórias Contemporâneas". As colunas específicas nos jornais para cursos não têm dado espaço para a Escola, mas segundo a Assessora a divulgação vai muito bem estando a Escola semanalmente nos jornais e as exposições são sempre bem cobertas (o Coordenador de Exposição Nelson Augusto, referenda a informação). Como exemplo, citou a exposição do gravador Carlos Martins como sucesso de divulgação e a matéria do JB recomendando a exposição da gravadora Maria Lúcia Cattani. Em seguida informou que o caderno Globo Ipanema não faz mais matérias sobre cursos e que a repetição de nomes de professores não interessa aos jornais. Sua proposta é que a Escola



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE
DEPARTAMENTO GERAL DE ESCOLAS DE ARTE

la realize cursos que apresentem sempre novidades. Terceiro - senhor Nelson Augusto, Coordenador de Exposições. Comunica a programação do ano. Anna Bella Geiger, de doze de maio a trinta de junho, na Sala Imagem Gráfica; Bonfim (seis artistas mineiros) de sete a vinte e quatro de maio nas salas 2 e 3 da Galeria. Para junho, na ocasião da ECO 92, está programada a projeção de slides / mostrando o histórico e o percurso da Escola, seus artistas e amigos. Exposição de Fotografias de artistas ingleses vinda através do British Council, de sete a vinte e seis de julho, nas salas 2 e 3 da Galeria. Paula Trope, de quatorze de julho a vinte e três de agosto, na Sala Imagem Gráfica. Exposição da Reprografia, data a ser fixada, no Corredor. Para agosto estão programadas: Exposição de Fotografia (comemorando o mês da Fotografia-agosto), / nas salas 2 e 3 da Galeria e o Grupo Infoestética (de Brasília), no Corredor. Luiz Áquila (gravuras), de dezessete de setembro a - / trinta e um de outubro, na Sala Imagem Gráfica. Salão Carioca durante os meses de outubro, novembro e dezembro. Após os relatos, o senhor Diretor, João Carlos Goldberg propôs a realização do Aberto para Balanço (o Coordenador Charles Watson pediu uma maior - / participação dos professores neste segundo (2º) Aberto para Balanço e fez um breve relato da reunião com alunos e declarou ser / necessária uma orientação dos coordenadores e professores sobre o novo projeto e os roteiros de percurso na Escola e especialmente o módulo II. Comentando a regularização da AMEAV e a regulamentação da Lei Rouanet, o senhor Diretor declarou que a EAV / está apta a elaborar projetos para captação de recursos: a equipe diretora já está elaborando um projeto de manutenção da Escola como um todo e para os projetos setoriais solicitou aos coordenadores que montassem seus projetos (desde a manutenção dos núcleos até exposições e eventos). CURSOS : data de entrega de propostas para os cursos de férias-oito de maio; para estas férias / foi sugerido prolongar alguns cursos do primeiro semestre ao - / longo do mês de julho e convidar professores para poucos cursos extras com duração de um mês; A partir deste ano não serão - - /

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



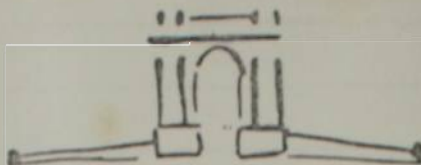
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

DEPARTAMENTO GERAL DE ESCOLAS DE ARTE

mais editadas quatro programações anuais, mas se deve também pensar as programações de férias como prolongamento dos semestres. Para o próximo ano, o Diretor João Carlos tem a idéia de promover um Festival de Inverno; data de entrega de propostas para os cursos do segundo semestre-quinze de maio; a senhora Coordenadora de Ensino, Suzana Queiroga, comunicou o aumento das mensalidades (trinta por cento em maio, com abatimento na área teórica para os alunos que fazem dois ou três cursos; segundo a Coordenadora do Núcleo Infanto-Juvenil, Maria Tornaghi, este deve ser aberto nas férias com um projeto extra de um mês e retomado em agosto regularmente. ASSUNTOS/DIVERSOS: em maio será inaugurada a loja da AMEAV com produtos ligados à arte e à Escola, sob a administração de Reila; foram pedidas sugestões para a cantina porque haverá uma reunião com o pessoal que a administra. Esgotada a pauta, foi encerrada a reunião às doze horas e quarenta e três minutos. E eu, Giodana Holanda, redigi e lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1992.

Giodana Holanda.



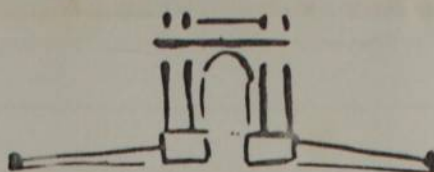
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO GERAL DE ESCOLAS DE ARTE

DIRETORIA E CONSELHO DE COORDENADORES DA EAV

Ata da 5a. Reunião Ordinária

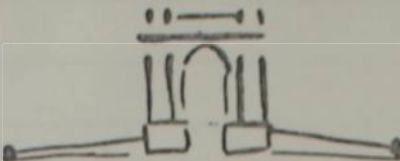
Aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e três, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sala da Diretoria da EAV, número quatrocentos e quatorze da Rua Jardim Botânico, Jardim Botânico, às dezoito horas, atendendo convocação realizada por carta datada de primeiro de julho de mil novecentos e noventa e três, reuniram-se os membros da Diretoria e o Conselho de Coordenadores da EAV. Estiveram presentes o Diretor, Sr. João Carlos Goldberg; a Coordenadora Geral, Sra. Giodana Holanda; a Coordenadora de Ensino, Sra. Suzana Queiroz e os seguintes Coordenadores de Núcleo: Luiz Ernesto de Moraes, ca, representando o Núcleo de Pintura, na ausência de Charles Watson; Reynaldo Roels, Orlando Mollica, Maria Tornaghi, Ruth Lifschits, o Diretor da Escola de Artes Visuais, João Carlos Goldberg, fez um balanço das atividades da EAV durante o primeiro semestre de 1993. Ressaltou, na ocasião, que a sua manutenção em níveis ótimos de funcionamento foi viável graças a controles rígidos, cortes administrativos e racionalização de custos. Propôs, a seguir, algumas mudanças de ordem administrativa a vigorarem já no segundo semestre de 1993. Teceu comentários, inicialmente, sobre o peso do valor das mensalidades no orçamento dos alunos, atualmente reajustadas em cerca de 30% ao mês. Reynaldo Roels ponderou que os salários não são corrigidos mensalmente segundo os índices divulgados, e sugeriu que as mensalidades fossem reajustadas de acordo com o salário mínimo. Luiz Ernesto discordou, observando que faculdades, cursos de inglês, de computação e outros aumentam mensalmente, ao que Reynaldo Roels contra-argumentou que aqueles serviços são considerados prioritários pelas pessoas, ao contrário do que se passa com um curso de artes. Maria Tornaghi reforçou a argumentação citando como exemplo as colônias de férias de julho/1993 da EAV, cujos preços foram reduzidos e experimentaram procura excepcional.

A redução dos preços não implicará em vulgarização da EAV enquanto instituição cultural, já que a depuração da qualidade se dará em sala de aula e não no balcão de matrícula.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

Tendo sido, então, aprovada por unanimidade a sugestão de que os aumentos das mensalidades acompanharão os reajustes bimestrais (antecipação e aumento) dos salários dos funcionários da AMEAV, João Carlos passou ao tópico seguinte. Lembrou, preliminarmente, que a EAV é considerada uma das melhores escolas de arte do país e que a sua estrutura atual, de cursos divididos em núcleos passa uma idéia de setorização, herdada de administrações passadas, enquanto que a proposta deve ser de discussão ampla da **ARTE** através de suas diversas manifestações - pintura, desenho, escultura, gravura -, ampliando o envolvimento dos professores nos projetos da EAV e procurando criar **PROGRAMAS** a serem desenvolvidos em sala de aula. Mollica ressaltou que o vocabulário corrente geralmente não é representativo da expressão artística, ao que Giodana acrescentou que, mesmo na área de gravura, existem dificuldades em conceituar as diversas técnicas. Reynaldo acrescentou que somente foto e vídeo podem ser enquadrados na categoria de técnica, enquanto que torna-se cada vez mais difícil rotular as demais manifestações dentro do conceito de **ARTE**. Mollica concordou dizendo que os alunos, na maioria das vezes, não têm conhecimento sistematizado de Arte e não têm a menor idéia do que está acontecendo, exemplificando que alguns se matriculam em cursos de desenho para descobrir, mais adiante, que desenho é mais do que o que buscavam. João Carlos anunciou, então, que para contornar estas dificuldades, a EAV oferecerá cursos, independentemente de áreas ou núcleos, e que o balcão passará por um treinamento sobre como lidar com este novo perfil da Escola. Propôs, ainda, a criação do **CONSELHO DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS**, em substituição às atuais coordenações de área técnica, de modo que um maior número de professores possa discutir os problemas da Escola, propiciando maior interação, com o corpo de professores pensando de forma mais orgânica e sem fronteiras acadêmicas. A proposta foi aceita unanimemente e João Carlos convidou os presentes para participar do Conselho, tendo todos aceitado. Cada Conselheiro receberá, a título de remuneração, um jeton igual ao valor de uma mensalidade de uma aula por semana, por reunião a que comparecer. Os Conselheiros serão em número de no máximo doze, inclusive o Presidente, que será o Diretor da EAV. O Conselho se reunirá sempre que necessário e as suas decisões serão levadas ao conhecimento dos demais professores através de Circulares, Atas, etc..



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO

Concordou-se, contudo, com a necessidade de se manter o Núcleo de Crianças e Jovens, sob a coordenação de Maria Tornaghi, e da criação da Coordenadoria de Documentação e Pesquisa que ficará a cargo de Reynaldo Roels.

Finalizando, João Carlos parabenizou os presentes pela aceitação das novas propostas. Ressaltou que a EAV sai reforçada com esta nova postura conceitual, atuando realmente como centro gerador e irradiador de novas idéias voltadas para a contemporaneidade. Um centro voltado para a discussão da ARTE, e, não, simplesmente, um instrumentador técnico. Acrescentou que será enfatizada a estrutura da EAV; os Conselheiros serão responsáveis pelo seu funcionamento, já que os seminários possibilitarão uma maior dissecação dos problemas da Escola. João Carlos citou alguns nomes que tenciona convidar para participar do Conselho, a fim de propiciar uma troca maior de experiências, e deu por terminada a reunião. E eu, Lisbete Deane, redigi e lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1993.